

Coptic Orthodox Patriarchate
His Holiness Pope Tawadros II
Pope of Alexandria and
Patriarch of the See of St. Mark
The Papal Center



بطيركية الأقباط الأرثوذكس
قداسة البابا الأنبا تواضروس الثاني
بابا الأسكندرية
وبطيرك الكرازة المرقسية
المقر البابوي

222 Ramses St., Abbaseya, Cairo, Egypt

Ⲭⲟⲩⲁⲗⲟⲥ

222 شارع رمسيس ، العباسية ، القاهرة ، مصر

Tel: 024822580

Fax: 0235365880

email: office@popetawadros.org

تليفون: 024822580 فاكس: 0235365880

Portuguese – Nativity 2025

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, um só Deus, Amém.

Feliz Ano Novo e gloriosa Festa da Natividade. Eu os felicito, meus amados, em todos os lugares de nossas Igrejas Coptas. Felicito-os pelo Ano Novo de 2025 e pela gloriosa Festa da Natividade, a primeira das festas abençoadas do ano gregoriano. Felicito todos os pais: metropolitas e bispos, todos os padres: hegúmenos, presbíteros e diáconos. Felicito os conselhos das igrejas e todas as famílias coptas, todos os jovens e crianças ao redor do mundo, pela gloriosa Festa da Natividade, na qual damos as boas-vindas a Cristo como uma pequena criança. Quando Deus quis entrar no mundo, Ele escolheu o caminho da infância. E, através desta pequena Criança, grandes obras foram realizadas. De fato, quando estudamos os eventos da Natividade, descobrimos um fato muito importante: todas as pequenas coisas, quando colocadas nas mãos de Deus, tornam-se grandes. Darei exemplos disso.

Na história da Natividade, encontramos a pequena vila de Belém, uma vila obscura e desconhecida. Existem milhares de vilas em muitas partes do mundo, mas, quando esta vila acolheu a Santa Virgem Maria e São José, o Carpinteiro, o resultado do nascimento do Senhor Cristo foi que esta vila se tornou a vila mais famosa do mundo inteiro. Era a vila de Belém. O que é pequeno, nas mãos de Deus, se torna muito grande.

Não era apenas a vila, mas também a jovem, nossa mãe, a Virgem Maria. Ela era uma jovem, com anos limitados, mas Deus a encheu de graça. E o anjo lhe disse: "O Espírito Santo virá sobre ti, e o poder do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra; por isso, também o Santo que há de nascer será chamado Filho de Deus" (Lucas 1:35). Esta jovem e humilde menina, que vivia no templo, mais tarde se tornou a santa mais renomada na vida cristã. Agora a chamamos de "O orgulho da nossa raça", toda a raça humana, homens e mulheres em todos os lugares. Como mencionei: uma menina pequena, quando interage com Deus, e é cheia de graça, torna-se magnífica.

Um terceiro exemplo é a estrela (Mateus 2:2). Uma pequena estrela apareceu no céu. Ela se movia de uma maneira talvez incomum, considerando a astronomia. Ela guiou

os Magos que vinham do Oriente. Esses Magos, durante a sua jornada, tinham essa estrela como seu único guia e líder. Esta estrela se movia conforme eles se moviam e parava conforme eles paravam. Ela se tornou um milagre. O céu está cheio de incontáveis estrelas. Mas esta estrela, a estrela da Natividade, tornou-se um milagre, famosa e renomada. Quando retratamos ícones da Natividade, devemos desenhar esta estrela em todos os tipos de ícones.

Há muitos exemplos: o pequeno nas mãos de Cristo se torna grande. O pouco nas mãos de Cristo se torna abundante. Não apenas esses exemplos, mas também outro. O hino. O hino cantado pelos anjos na Natividade. Um hino muito curto. Mas ele se tornou o título do nosso cristianismo. "Glória a Deus no mais alto dos céus, e paz na terra aos homens por ele amados" (Lucas 2:14). Um hino com poucas palavras, mas de imenso impacto. Ele se tornou o título expressivo do nosso cristianismo. Por quê? Porque este hino abrange o céu, a terra e a humanidade. Portanto, tornou-se um hino abrangente. Céu: Glória a Deus nas alturas. Terra: E paz na terra. Humanidade: E boa vontade para com os homens. Tornou-se um hino tríplice, completo e abrangente. Tornou-se um título para a obra de Cristo e a missão do cristianismo. É como um plano e programa para a vida humana. Há inúmeros exemplos. No entanto, o ponto importante é este: Quando você coloca o pouco nas mãos de Deus, ele se torna grande. Em nossa língua, dizemos: "Está abençoado", embora seja pouco.

Além da história da Natividade, posso lhe dar outros exemplos. Por exemplo, o pequeno menino que tinha cinco pães e dois peixes, no meio de uma multidão de milhares. Quando Cristo pediu aos Seus discípulos que alimentassem as multidões, eles disseram: "Não temos nada, senão um pequeno menino com cinco pães e dois peixes" (João 6:9). Talvez fosse a refeição do menino. Mas os discípulos pegaram essa comida tão pequena, colocaram nas mãos de Cristo, e ela se tornou abundante, alimentando cinco mil homens, sem contar mulheres e crianças. E ainda havia doze cestos cheios de sobras. Que transbordamento! Que grande bênção!

Outro exemplo: Pedro, o Apóstolo, antes de seu apostolado, era pescador. Ele era pescador. Ele saía para pescar. E como dizem os pescadores, "o seu sustento depende de Deus." Um dia, há provisão; no outro, não há. Foi uma noite de pesca infrutífera. Eles trabalharam a noite toda para pescar, mas falharam. Cristo apareceu ao amanhecer e lhes disse: "... lancem as redes" (Lucas 5:4). Pedro disse suas palavras famosas: "Mestre, trabalhamos a noite toda e não pescamos nada; mas, em atenção à tua palavra, vou lançar as redes" (Lucas 5:5). A Escritura diz: "... pegaram grande quantidade de peixes, e a rede se rompia" (Lucas 5:6). As redes se romperam, cheias e transbordando, pela palavra de Cristo. "À Tua palavra vou lançar as redes"(Lucas 5:5).

Outro belo exemplo: A mulher que depositou duas pequenas moedas (Marcos 12:42). Essas duas pequenas moedas tinham muito pouco valor no tempo do Senhor Cristo. Mas ela as deu de sua pobreza e necessidade. O resultado foi que Deus a elogiou e a destacou. E a mulher com as duas pequenas moedas se tornou famosa no Novo Testamento. Enquanto havia outros que deram muito. As moedas naquela época eram de metal. E a caixa para as ofertas também era de metal. Quando as moedas eram colocadas na caixa, elas faziam um som. As moedas grandes faziam um som mais alto. As moedas pequenas faziam um som mais baixo. Essas duas pequenas moedas provavelmente não fizeram nenhum som. Mas Cristo a elogiou, a abençoou e a destacou. Ela se tornou um modelo para nós.

Até mesmo nas histórias da escolha dos servos de Cristo. Como na escolha de Davi, o Profeta (1 Samuel 16:11). Ele era um jovem, o mais novo entre seus irmãos, de constituição fraca. Uma história semelhante pode ser vista em São Bishoy. Davi era jovem, mas quando Deus o escolheu como servo, os anciãos se opuseram, dizendo: “Escolha alguém mais velho.” Mas Deus escolheu o jovem e o fez um grande e santo homem. Ele fez de Davi o Profeta com toda a sua vida e seus salmos, incluindo o bem conhecido Salmo da Penitência.

Esta bela imagem nos lembra, enquanto celebramos a Natividade de Cristo, que tudo o que oferecemos a Deus, por menor que seja, se torna muito grande. Não se trata apenas do pouco em dinheiro, mas também do pouco em tempo. Quando você dedica um tempo muito limitado do seu dia a Deus, em oração, leitura da Bíblia, solidão ou contemplação, você perceberá que esses pequenos momentos oferecidos a Deus abençoam o seu dia inteiro, sua semana e seu mês. Quando você oferece esforço, serviço, pensamentos, inovação ou criatividade, não importa quão pouco você dê, isso se tornará grande. Esta é a mensagem da Natividade que apresento a vocês hoje, meus amados: Não subestimem nada, independentemente do seu tamanho ou forma. Nossos pequenos filhos se tornarão grandes no futuro. O esforço que você oferece, seu tempo, seu dinheiro, seus pensamentos, seu trabalho e suas lágrimas, tudo se tornará grande nas mãos de Deus, se oferecido por Sua causa.

Eu parabenizo a todos. Parabenizo todas as dioceses coptas ao redor do mundo, na África, Ásia, Europa, América do Norte, América do Sul e Austrália, Também, na Santa Sé da Terra Santa, na grande cidade do nosso Deus, Jerusalém. Parabenizo a todos de Cairo, do Egito. Eu parabenizo a vocês e transmito as saudações de toda a Igreja Copta no Egito. Desejo a vocês um Feliz Ano Novo, desejo uma abençoada Festa da Natividade e a alegria da Natividade em suas vidas. “Glória a Deus no mais alto dos céus, e paz na terra aos homens por ele amados” (Lucas 2:14)..

Ramadro II